

21 26  
869 -

221

Rio de Janeiro 6 de Fevereiro de 1868.

M<sup>me</sup> e C<sup>xa</sup> Sr. D. Rufim de Almeida

Meu prezado Amigo.

Tenho presentes a carta de V.<sup>Ex.<sup>a</sup></sup> de 25 e de  
28 de mez proximo passado.

Estou certissimo do bom acolhimento que ha-  
de merecer. Me o meu Amigo Senr. Amaral.

V.<sup>Ex.<sup>a</sup></sup> escreves uma verdade incontestavel, di-  
rendo: "venceremos e tanto maior sera a nossa glo-  
ria quanto e' certo que havemos tido que vencer quasi  
"impossiveis."

Com effeito não ha especie de obstaculo que não  
tenha sido superposto entre os attados do abn dos seus es-  
forços; mas acredito com V.<sup>Ex.<sup>a</sup></sup> que tudo cedera á  
perseverancia da attama, cujo fructo não a ha-  
de limitar ao presente senão estender-se ao futuro.  
no sentido da civilisação e prosperidade das nossas  
nacionalidades.

Folgo com a noticia das crescentes probabilidades

do bom éxito da candidatura de V. Ex.<sup>a</sup>

A recentrada de V. Ex.<sup>a</sup> no Ministerio das  
Relações Exteriores, a bem que para mim con-  
sa prevista, alegrou-me em extremo. É um facto  
de bom agouro para a alliança

Sou

De V. Ex.<sup>a</sup>

Am. car. m.<sup>to</sup> obl.

L. de Góis e Vasconcellos